

TRUTE



da cidadania

8 jeitos de **mudar** o
mundo na universidade



Autores

Katia Regina Gonçalves Mori

Maria Eugenia Sosa

Coordenação editorial

Sílnia N. Martins Prado

Revisão

Katia Rossini

Projeto gráfico

BJ – Foco Editorial

Realização:

Fundação Educar DPaschoal

www.educardpaschoal.org.br

Fone: (19) 3728-8129

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda. em papel Couché.

Esta é a 2ª edição, datada de 2009, com tiragem de 30 mil exemplares.

Deloitte

A tiragem e a prestação de contas referentes
a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

As informações dos boxes foram extraídas do
site www.nospodemos.org.br e referem-se a dados de 2004

O mundo não anda mesmo muito bem. Todo mundo sabe, todo mundo fala. Mas o que é que nós podemos fazer para mudar isso? Tem que começar de algum jeito. E já começou, com os 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Acredite. Juntos, podemos mudar nossa universidade, nossa comunidade, nossa cidade, nosso país. Eu posso, você pode, nós podemos mudar o mundo.

E o que são os 8 Jeitos de Mudar o Mundo?

Em 2000, a Organização das Nações Unidas – ONU, ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio, que são os 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Esses objetivos, se alcançados pelos países, certamente vão melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas.

Nesta publicação, há algumas dicas de como colocar em prática os 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Que tal formar um grupo e fazer um projeto de voluntariado? Antes de começá-lo, responda às seguintes perguntas e... mãos à obra:

- 1 - Que problema vocês querem resolver?
- 2 - Quem serão os parceiros?
- 3 - Quem será beneficiado?
- 4 - Como resolver o problema?
- 5 - Onde e quando se dará a ação?
- 6 - Quais os resultados esperados?

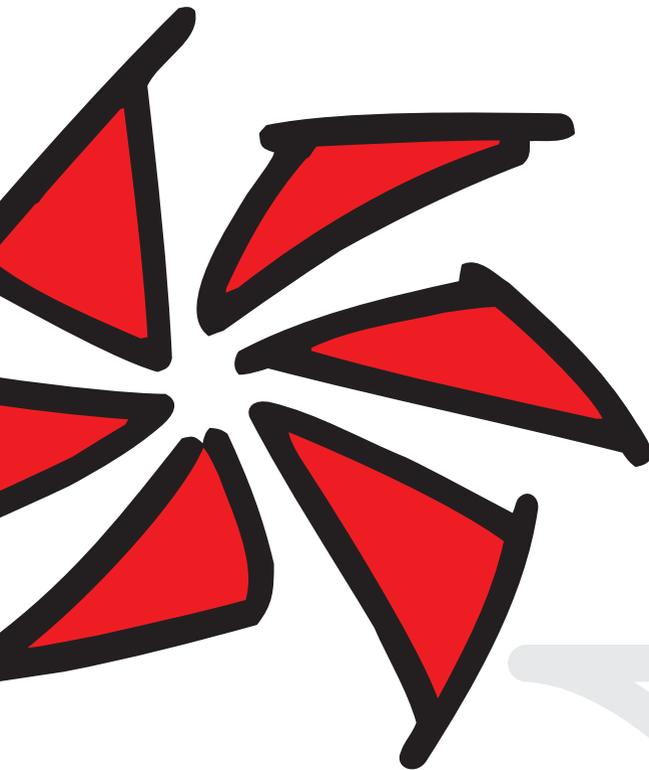
Se você realizar projetos que tenham relação com sua faculdade, com certeza os resultados serão melhores. Além disso, colocará em prática os conteúdos de sua universidade. Procure também envolver um número grande não só de universitários, mas também de professores e funcionários.



1



Acabar com a fome e a miséria



2



Você sabia que no Brasil há alimentos suficientes para alimentar toda a população? Apesar disso, em nosso país, 29% das pessoas estão abaixo da linha da pobreza e apresentam deficiência alimentar.

Neste momento, milhares de pessoas estão passando fome no Brasil e no mundo. A fome é consequência da pobreza e também sua causadora. Para romper esse círculo vicioso, é fundamental unir toda a sociedade. Só desta forma será possível garantir a condição básica do direito à vida: viver sem fome.

Aqui vão algumas sugestões de como você e seu grupo podem atuar:

- Realizar visitas à comunidade e em escolas orientando sobre o que é uma boa alimentação.
- Trabalhar junto a organizações sociais e a famílias, mostrando como aproveitar melhor os alimentos, evitando desperdícios.
- Participar de programas de apoio à merenda escolar, incentivando a criação de hortas comunitárias e pomares.
- Disponibilizar para a comunidade local ofertas de trabalho, serviços (saúde, documentos, previdência, bolsa-família etc.), cursos de capacitação profissional e geração de renda.
- Promover capacitações em organizações sociais e escolas públicas sobre a estruturação de cooperativas.

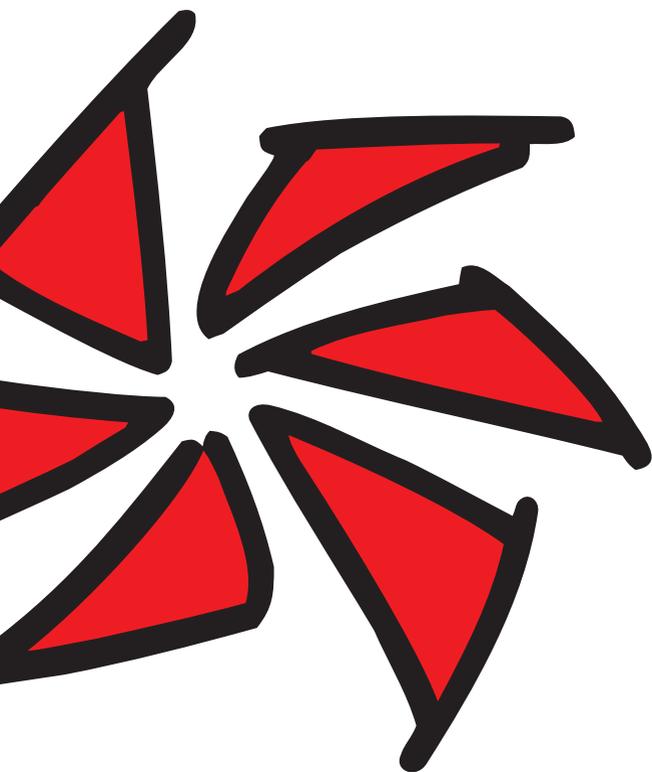
>> Para saber mais, veja alguns dos relatos enviados pelas escolas que receberam o Selo Escola Solidária, com atividades relacionadas aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo.
www.objetivosdomilenio.org.br/casos/r1.asp

3

2



Educação básica de qualidade para todos



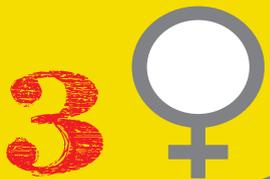
O Brasil é o sétimo país do mundo em número de analfabetos, sendo que 18 milhões destes nunca passaram pela escola.

Não há o que discutir: todos têm direito à educação de qualidade. Entretanto, não é bem isso o que acontece, pois muitas pessoas não chegam a completar o ciclo básico.

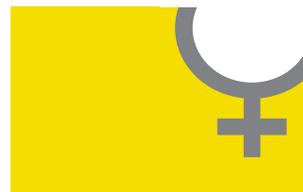
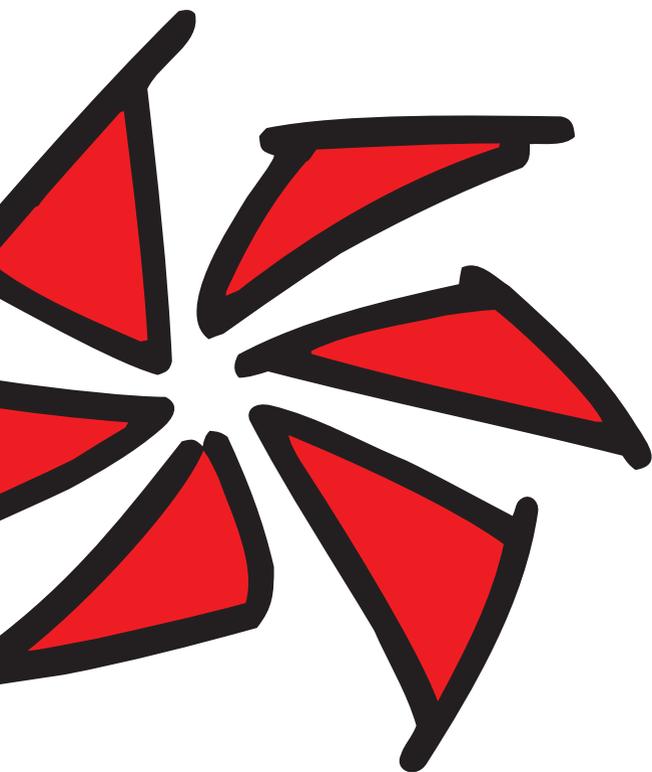
E como ajudar?

- Formar um grupo de voluntários para atuar junto às escolas públicas, no reforço escolar, de acordo com as necessidades da escola.
- Realizar pesquisas junto às escolas públicas para identificar os alunos que estão faltando muito às aulas e traçar uma estratégia para incentivá-los a voltar a frequentar a escola.
- Organizar bibliotecas, videotecas ou brinquedotecas na comunidade, escolas ou organizações sociais.
- Fazer um levantamento dos analfabetos de um bairro e incentivá-los a frequentar um curso de alfabetização.
- Organizar atividades recreativas e esportivas que também são educativas. Disciplina, respeito e cooperação podem ser reforçados nesses momentos.
- É possível utilizar metodologias como o Telecurso 2000 para formar grupos de estudos com pessoas que não tenham concluído o ensino fundamental ou médio.
- Realizar oficinas de produção textual, concursos de redação e outras atividades de estímulo à leitura em escolas próximas da faculdade.
- Promover cursos, palestras e ciclos de debate sobre temas culturais.

>> Para saber mais, veja alguns dos relatos enviados pelas escolas que receberam o Selo Escola Solidária, com atividades relacionadas aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo.
www.objetivosdomilenio.org.br/casos/r2.asp



Igualdade entre sexos e valorização da mulher



No Brasil, as mulheres chegam a ganhar até 40% menos que os homens para exercer o mesmo trabalho.

A história do mundo mostra-nos que durante muito tempo os homens e as mulheres não tinham os mesmos direitos e deveres. Em alguns países, isso ainda acontece. Em outros, as mulheres conquistaram direitos que antes lhes eram negados.

Parece um assunto muito difícil, mas algumas ações podem ajudar:

- Identificar e divulgar novas oportunidades de trabalho para mulheres em atividades consideradas masculinas.
- Promover ações na comunidade e em organizações sociais que estimulem as mulheres a buscar alternativas de geração de renda.
- Divulgar na universidade e na comunidade que existem, nas grandes cidades, centros de atendimentos para mulheres, onde elas podem denunciar a violência e ter um acompanhamento físico e psicológico.
- Promover palestras sobre empreendedorismo e trabalho cooperativo para grupos de mulheres.

>> Para saber mais, veja alguns dos relatos enviados pelas escolas que receberam o Selo Escola Solidária, com atividades relacionadas aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo.
www.objetivosdomilenio.org.br/casos/r3.asp



Reduzir a mortalidade infantil Melhorar a saúde das gestantes



No Brasil, a cada mil crianças que nascem, 28 morrem antes do primeiro ano de vida. E morrem mais de duas mães a cada mil nascimentos.

Em nosso país, muitas crianças morrem antes de completar o primeiro ano de vida. As causas são inúmeras, como a desnutrição e a falta de acompanhamento pré-natal. Uma saída é melhorar a saúde materna, o que ajuda a reduzir a mortalidade infantil.

É fundamental fazer um trabalho de esclarecimento – *folhetos, palestras, visitas* – em bairros e escolas públicas sobre temas que podem fazer toda a diferença para as mães e para os bebês. Alguns temas que podem ser escolhidos:

- Informações sobre planejamento familiar.
- Prevenção do câncer de mama e de colo de útero.
- Gravidez de risco.
- A importância dos exames pré-natal e das vacinações do bebê.
- A importância da higiene na prevenção de doenças.
- Nutrição da mãe e do bebê.
- Aleitamento materno e cuidado infantil.
- Acidentes domésticos.
- Orientação sobre os locais que prestam atendimento de saúde à mulher.
- Creche na comunidade, nas quais as mães possam deixar seus filhos enquanto trabalham.

>> Para saber mais, veja alguns dos relatos enviados pelas escolas que receberam o Selo Escola Solidária, com atividades relacionadas aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo.

www.objetivosdomilenio.org.br/casos/r4.asp

www.objetivosdomilenio.org.br/casos/r5.asp

6



Combater a aids, a malária e outras doenças



O Brasil tem o maior número de casos de malária das Américas, e ocupa o terceiro lugar do mundo em incidência desta doença.

Os casos de aids, no entanto, diminuíram em quase todos os grupos. O único grupo em que houve aumento foi no de mulheres dos 13 aos 19 anos.

Um dos maiores problemas mundiais são as doenças que atingem grande número de pessoas; mas sabemos que é possível combatê-las.

Em 2008, por exemplo, a dengue mobilizou agentes de saúde de diversos estados brasileiros para combater um epidemia no estado do Rio de Janeiro.

Nós podemos realizar muitas ações para prevenir doenças:

- Mobilizar e informar sobre o combate a aids e outras doenças epidêmicas (malária, dengue, tuberculose, febre amarela) na universidade ou na comunidade.
- Informar sobre saúde sexual e reprodutiva para jovens e adultos e prevenção a doenças sexualmente transmissíveis em organizações sociais e escolas públicas.
- Promover palestras em escolas e organizações sociais sobre cuidados com a saúde física e mental, higiene e importância das vacinas.
- Fazer campanhas de informação, mobilização e combate a aids e outras doenças epidêmicas.
- Fazer levantamento dos serviços de saúde disponíveis, como remédios, postos de saúde, centros de atendimento, e divulgá-los na comunidade.

>> Para saber mais, veja alguns dos relatos enviados pelas escolas que receberam o Selo Escola Solidária, com atividades relacionadas aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo.
www.objetivosdomilenio.org.br/casos/r6.asp



Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente



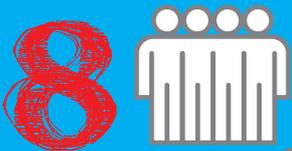
Apesar de o Brasil ter aproximadamente 12% de toda a água doce do planeta, 22 milhões de pessoas não têm acesso a água de boa qualidade.

O desmatamento, o desperdício de água e a produção excessiva de lixo são alguns dos problemas mais graves enfrentados pela humanidade. Por esta razão, cuidar do meio ambiente deve fazer parte de nosso dia a dia.

Todos nós somos responsáveis pelo ambiente. Algumas ideias sobre como os voluntários podem ajudar:

- Desenvolver material explicativo, palestras e campanhas sobre o consumo consciente, uso racional de água e energia, proteção aos animais e preservação de áreas públicas.
- Implementar a coleta seletiva na faculdade, doando o que for arrecadado para reciclagem. Disponibilizar a “tecnologia” para escolas públicas e organizações sociais.
- Realizar mutirões de limpeza, plantação de árvores e flores em praças do bairro.
- Criar pequenos eventos, como gincanas e corridas, a fim de conscientizar sobre a importância do consumo consciente e do desenvolvimento sustentável para uma melhor qualidade de vida. Aproveitar o momento para organizar rodas de conversa ou pequenas palestras sobre o tema.

>> Para saber mais, veja alguns dos relatos enviados pelas escolas que receberam o Selo Escola Solidária, com atividades relacionadas aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo.
www.objetivosdomilenio.org.br/casos/r7.asp



Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento



O trabalho voluntário é quase sempre realizado em parceria. Um bom exemplo de parcerias são as realizadas entre escolas, em que professores e alunos compartilham ideias, espaço e muita criatividade em projetos de voluntariado educativo.

Muitas vezes, a solução de um problema pode servir de resposta para outros, principalmente quando pessoas, escolas, universidades, governos, sociedade civil, empresas e organizações sociais trabalham juntos.

Forme um grupo com seus amigos e professores. Descubra aquilo de que cada um gosta e que quer fazer para organizar o trabalho. Mas lembrem-se: todo mundo tem que se envolver, todos são responsáveis pelo sucesso do projeto.

O grupo de voluntários pode:

- Mobilizar outros universitários para que participem desse movimento.
- Realizar palestras de incentivo ao voluntariado na própria faculdade, em escolas e comunidade.
- Organizar campanhas e programas de valorização da vida e defesa de direitos.

>> Para saber mais, veja alguns dos relatos enviados pelas escolas que receberam o Selo Escola Solidária, com atividades relacionadas aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo.
www.objetivosdomilenio.org.br/casos/r8.asp

Núcleo de Voluntariado Universitário

Novas estratégias de produção exigem uma formação acadêmica, pessoal e social integrada. O Núcleo de Voluntariado Universitário pode ser um importante organizador dessa formação, por criar espaços efetivos de responsabilização, participação social e experiência profissional-educativa.

Objetivos

- Promover o relacionamento entre universidade e comunidade.
- Facilitar o envolvimento de estudantes universitários em projetos de voluntariado.
- Contribuir para a expansão e a qualidade da atuação dos voluntários no Brasil.

Atividades sugeridas

- Mapeamento dos projetos sociais já existentes na própria universidade.
- Mapeamento das organizações sociais da comunidade que recebem voluntários.
- Orientação aos universitários quanto ao trabalho voluntário e estágio social.
- Articulação de parcerias com a comunidade (escolas, creches, hospitais, órgãos públicos, ONGs, comércio etc.).
- Orientação quanto à referência bibliográfica sobre temas relacionados, como voluntariado, sustentabilidade, empreendedorismo etc.

Para saber mais, acesse:
www.voluntariado.org.br
www.educardpaschoal.org.br
www.facaparte.org.br
www.trotedacidadania.org.br

Sobre o Trote da Cidadania

A Fundação Educar DPaschoal, desde 1999, incentiva e reconhece as boas práticas de recepção aos calouros nas universidades através do projeto Trote da Cidadania.

Este projeto existe com o objetivo de abolir a cultura do trote violento nas universidades, oferecendo como alternativa uma forma de trote que estimula a interação entre calouros e veteranos, a partir de uma ação social que desperta, entre outros valores, a cidadania, a liderança, o trabalho em equipe e o protagonismo, tanto no veterano quanto no calouro.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 para gerir os investimentos do grupo DPaschoal em programas de estímulo à leitura. Promover a educação para a cidadania como estratégia de transformação social é a missão da Fundação Educar, que constrói parcerias e desenvolve dois projetos, além do Trote da Cidadania.

O Leia Comigo!, que utiliza recursos próprios e de outras empresas através da Lei Rouanet, para produzir e distribuir gratuitamente livros educativos para crianças e adolescentes. Desde o ano 2000, já foram doados mais de 30 milhões de exemplares, em todo o Brasil.

A Academia Educar, que promove a formação de núcleos de Lideranças Juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra em si o potencial que o torna capaz de transformar sua realidade, de sua escola e de sua comunidade.

Procurando contar sempre com valiosas parcerias, a DPaschoal deseja, cada vez mais, dar sua contribuição à sociedade em sua caminhada pela educação e pela cidadania.



"No lugar de violência, consciência.
Em vez de humilhação, mobilização"



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

